

# Produção Científica da Pensar Contábil: um Retrato Bibliométrico no Período de 2010 a 2013

**Robson Ramos Oliveira**  
oliveira.robs@terra.com.br  
FABES

**Thiago Pinheiro de Souza**  
thiagopinheiro0777@ig.com.br  
FABES

**Ualdo José da Silva**  
ualdoprof@yahoo.com.br  
FABES

**Magno Tarcísio de Sá**  
magnot@hotmail.com  
FABES

**Viviane Miranda Silva do Nascimento**  
vmnascimento@fazenda.rj.gov.br  
UERJ

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é levantar a produção científica publicada na Revista Pensar Contábil, um periódico do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, visando investigar métricas da produção do período de 2010 a 2013, tais como: quantidade de artigos publicados, número de autores, autores mais produtivos e gênero. Realizou-se estudo descritivo e bibliográfico, com abordagem quantitativa. Os achados da pesquisa mostram que foram publicados no periódico 58 artigos científicos por 149 autores. A maior frequência em relação aos autores foi a produção de Alceu Souza (PUC-PR), Daniela Torres da Rocha (PUC-PR) Erirelton Araújo Graciliano (UFRJ) José Ricardo Maia de Siqueira (UFRJ) e June Alisson Westarb Cruz (PUC-PR) com 3 artigos publicados. Os trabalhos, em maioria, foram elaborados por três autores e em relação ao gênero, predominou o masculino.

**Palavras Chave:** Contabilidade - Periódico - Pensar Contábil - Bibliometria -

## **1 INTRODUÇÃO**

Estudos bibliométricos são realizados por diversas áreas do conhecimento. Tais estudos podem investigar os autores mais produtivos, a rede de colaboração existente entre os autores. Aqui, se trata de uma análise bibliométrica acerca de artigos científicos publicados no periódico *Pensar Contábil*, um periódico editado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo deste trabalho é investigar a produção científica publicada na *Pensar Contábil* em termos os autores, suas titulações, gênero, instituições de ensino onde os pesquisadores estão inseridos.

O artigo foi organizado em cinco seções. Na introdução descreve-se a contextualização e o objetivo da pesquisa. Na seção dois, levanta-se o referencial teórico. Na seção três relata-se a metodologia. Na quarta são apresentados os resultados da pesquisa. Por último, na seção cinco, são feitas as considerações finais e sugestões para futuras pesquisas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Iudícibus (1995, p. 42) “a contabilidade é tão remota quanto o homem que pensa, ou, melhor dizendo, que conta. A necessidade de acompanhar a evolução dos patrimônios foi o grande motivo para seu desenvolvimento”.

Ainda no contexto da antiguidade, Lopes de Sá (1997, p. 12) explicou que “a escrituração contábil nasceu antes mesmo que a escrita comum aparecesse, ou seja, o registro da riqueza antecedeu aos demais, como comprovam os estudos realizados sobre a questão, na antiga Suméria”.

E, ainda, Schmidt (2000, p. 22). Asseverou que no Egito, o uso do papiro e do cálamo influenciaram o desenvolvimento e aperfeiçoamento da escrita contábil. Naquele país o escriba era considerado como o ‘máximo profissional’. “Os egípcios deram um grande passo no desenvolvimento da Contabilidade ao escriturar as contas com base no valor de sua moeda, o shat de ouro ou de prata”. (...) “Com o surgimento da moeda e das medidas de valor, o sistema de contas ficou completo, sendo possível determinar as contas contábeis representantes do patrimônio e seus respectivos valores”.

Ademais, Iudícibus e Marion (2002) afirmam que o desenvolvimento da Contabilidade foi muito lento ao longo dos séculos. Chamam a primeira etapa de fase empírica da Contabilidade, durante a qual foram utilizados desenhos, figuras e imagens para identificar o patrimônio.

No contexto acadêmico, especialmente na área da Ciência Contábil, Borba, Costa e Lyrio (2005) apresentaram um trabalho, no VIII Seminários em Administração da FEA/USP, levantando as publicações acadêmicas sobre Controles Gerenciais, no período de 2000 a 2004.

E, ainda, Borba e Murcia (2006) publicaram na BBR: *Brazilian Business Review* um trabalho denominado "Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: um Estudo Preliminar sobre Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES".

Do exposto, observa-se que a informação além de ser finalidade de estudo da ciência contábil, de forma a facilitar o processo de tomada de decisões pelos gestores, no campo acadêmico iniciativas estão sendo tomadas de forma a divulgar trabalhos científicos da área, o que é o caso da *Pensar Contábil*.

## 2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica, divulgada sob a forma de artigos publicados em anais e, especialmente, em periódicos, é importante sob vários aspectos, Oliveira (2002) relacionou alguns:

- os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente;
- os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência, além do que a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação tratada neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, é mais lenta;
- os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e dissertações um público maior, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os lêem.

Além dessas, Oliveira e Carvalho (2008) chamaram atenção para o fato de os “órgãos fiscalizadores da educação e agências de fomento educacionais que concedem bolsas de estudo para os pesquisadores da comunidade científica cobra destes a produção científica como forma de prestação de contas, por exemplo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ”.

Vanti (2002) efetuou um estudo comparativo de quatro subdisciplinas que permitem medir os fluxos da informação, a comunicação acadêmica e a difusão do conhecimento científico, que são: a bibliometria, a cienciométrica, a informetria e a webometria. O Quadro 1 mostra a comparação das aplicações dos distintos métodos quantitativos.

**Tabela 1 – Comparações entre a bibliometria, a cienciométrica, a informetria e a webometria**

<b>Tipologia</b>	<b>Bibliometria</b>	<b>Cienciométrica</b>	<b>Informetria</b>	<b>Webometria</b>
<b>Subcampo</b>	<b>Bibliometria</b>	<b>Cienciométrica</b>	<b>Informetria</b>	<b>Webometria</b>
Objeto de Estudo	Livros, documentos, revistas, artigos, autores, usuários	Disciplinas, assuntos áreas e campos científicos e tecnológicos, patentes, dissertações e teses	Palavras, documentos, base de dados, comunicações informais (inclusive em âmbito não científico)	Sítios na www (URL, título, tipo, domínio, tamanho, e links), motores de busca
Variáveis	Número de empréstimo e de citações, frequência de extensão de frases	Fatore que diferenciam as subdisciplinas. Como os cientistas se comunicam	Mede a recuperação, a relevância de livros e obras em bibliotecas	Número de páginas por sítio, nº de links que remetem a um mesmo sítio
Métodos	Ranking, frequência, distribuição	Análise de conjunto e de correspondência, co-ocorrência de termos, expressões, palavras-chave, etc.	Modelo vetor-espaco, modelos probabilísticos	Fator de Impacto da web (FIW), densidade dos links, citações, estratégias de busca
Objetivo	Alocar recursos, pessoas, tempo, etc.	Identificar domínios de interesse. Onde	Melhorar a eficiência da	Avaliar o sucesso de determinados sítios,

		os assuntos estão concentrados. Compreender e quanto os cientistas se comunicam	estão como os se	recuperação da informação, identificar estruturas e relações dentro dos diversos sistemas de informação	detectar a presença de países, instituições e pesquisadores na rede e melhorar a eficiência dos motores de busca na recuperação das informações
--	--	---	------------------	---	---

Fonte: Adaptado de Vanti (2002)

### 3 METODOLOGIA

A presente subseção destina-se a apresentar os caminhos percorridos, que começam com a definição da tipologia, e depois se descreveu o universo e amostra da pesquisa, além da descrição de como os dados foram coletados.

As referências bibliográficas sobre metodologia científica apresentam uma infinidade de tipos de estudos e pesquisas, é o que expõem Traldi e Dias (1998, p. 41), Cervo e Bervian (2002, p. 65) e Vergara (2003, p. 46).

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa. Segundo Collis e Hussey (2005, p. 65) este tipo de pesquisa se baseia em métodos estatísticos e abordagem quantitativa. Aqui, objetivamente, se contará a frequência da produção científica da Revista Pensar Contábil, relacionando o quantitativo de trabalhos publicados, autores, universidades a que pertencem os principais autores, tipos e quantidade de autorias por trabalhos.

Em relação aos objetivos da pesquisa, ela é descritiva bibliográfica, em face das definições de Gil (2002) e Vergara (2003), que explicaram que as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno.

Quanto à coleta de dados, Lakatos e Marconi (1992, p. 43) “toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas”. Além disso, Barros e Leheld (2000, p. 89) explicam que a coleta de dados é uma fase da pesquisa “em que se indaga e se obtêm dados da realidade pela aplicação de técnicas”.

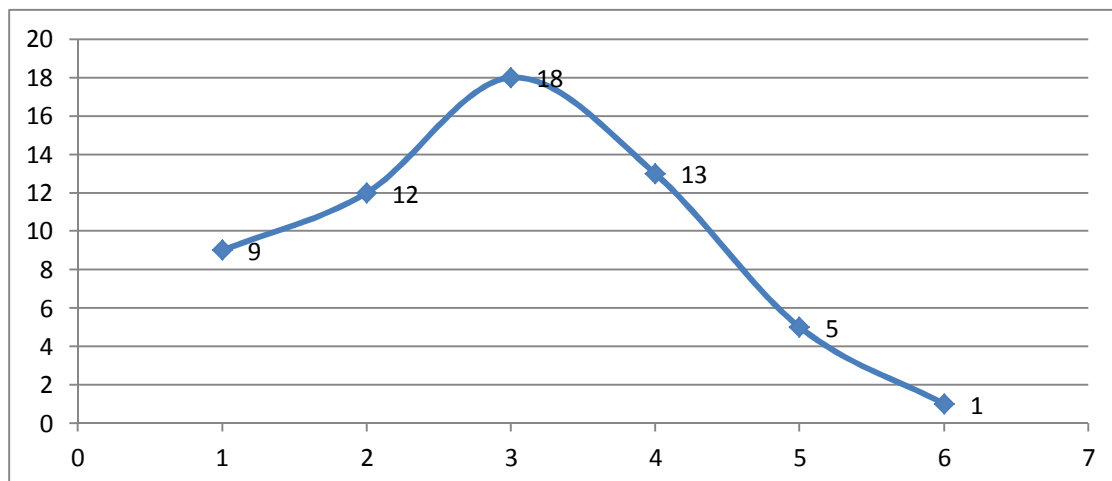
Collis e Hussey (2005, p. 154) afirmam que há duas fontes de dados principais, são elas: os dados originais, que são conhecidos como dados primários por serem coletados na fonte, e os dados secundários, que são os que já existem, obtidos em livros, documentos, estatísticas, dentre outros.

Nessa pesquisa, utilizaram-se dados secundários disponíveis na Revista Pensar Contábil, disponível de forma impressa da primeira a décima sétima edição e online, por intermédio do sítio do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro no período de 2010 a 2013. Objetivamente, contou-se a produção dos artigos científicos nela publicados.

### 4 RESULTADOS

No período de 2010 a 2013 foram publicados 58 artigos na Pensar Contábil. Por 149 autores, sendo 61 do gênero feminino e 88 do masculino. A maioria doutores (26,85%, n=40). A Tabela 1 mostra o quantitativo de pesquisadores por titulação, cuja informação foi declarada pelos autores e publicada no periódico.





**Figura 2 – Quantidade de Trabalhos por autor**

A maior frequência se deu com trabalhos com três autores. Com pesquisadores do Rio de Janeiro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em relação aos temas mais publicados, conforme a Tabela 2, a maioria da área da Contabilidade Financeira, o que pode ser explicado pelo fato de a partir de 2008, com o advento do processo de internacionalização da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais muitos trabalhos sobre adoção de normas internacionais, adoção dos Pronunciamentos Contábeis, procedimentos antes e após as normas internacionais, entre outros.

**Tabela 2 – Temas mais publicados**

<b>Temáticas Pesquisadas</b>	<b>Quant. Artigos</b>	<b>%</b>
Contabilidade Financeira	19	32,76
Outros	15	25,86
Contabilidade Gerencial	15	25,86
Auditoria	8	13,79
Contabilidade Tributária	1	1,72
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>100,00</b>

Contabilidade Gerencial, em que se inserem estudos sobre custos, tomadas de decisão a partir de modelos gerenciais foram as temáticas mais exploradas, seguidos de Outros, estudos sobre Contabilidade Ambiental, Ética entre outros, também foram amplamente divulgados no periódico. Auditoria e Contabilidade Tributária foram narrativas de menor interesse.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apresentam-se, como principais resultados do presente estudo, informações que mostram que a Revista Pensar Contábil do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro vem se fortalecendo desde a sua primeira edição em 1998 como um periódico importante para a área contábil, por discutir temas nas diversas ramificações da Ciência Contábil.



A presente pesquisa mostrou que no período de 2010 a 2013, 149 autores, em única autoria ou utilizando parcerias (network), tiveram trabalhos aprovados e publicados no periódico. A maior frequência se deu em única autoria. Os autores mais representativos foram de Alceu Souza (PUC-PR), Daniela Torres da Rocha (PUC-PR) Erivelton Araújo Graciliano (UFRJ) José Ricardo Maia de Siqueira (UFRJ) e June Alisson Westarb Cruz (PUC-PR).

Em relação ao gênero, predominou o masculino. A maioria dos pesquisadores são da Universidade federal do Rio de Janeiro.

O presente estudo está limitado ao fato de apenas se ter levantado a produção científica publicada na Pensar Contábil no período de 2010 a 2013. Por isso, outros estudos poderão investigar outros periódicos.

## 6 REFERÊNCIAS

- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza.** Fundamentos de metodologia Científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BORBA, J.A.; COSTA, J. M.; LYRIO, M. V. L., 2005.** Controle Gerencial: perfil metodológico de uma amostragem de publicações acadêmicas nas áreas de Administração e Contabilidade de 2000 a 2004. VIII SemeAd - FEA/USP, meio digital.
- BORBA, J.A.; MURCIA, F. D., 2006.** Oportunidades para pesquisa e publicação em Contabilidade: um estudo preliminar sobre revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES, BBR. Brazilian Business Review, v. 3, p. 88-103.
- CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.** Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger.** Pesquisa em Administração. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- GIL, A. C.** Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de.** Teoria da Contabilidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos.** Introdução à teoria da contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LA ROCQUE, Carlos de.** Inteligência Contábil. Pensar Contábil. 1. ed. Disponível em: <http://www.crc.org.br/revista/revista01.asp>. Acesso em maio/2011.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.** Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- OLIVEIRA, Marcelle Colares.** Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. Revista Contabilidade \_ Finanças - USP, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002
- OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva.** A Produção Científica sobre Auditoria: um estudo bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006. Pensar Contábil, v. 10, p. 12-21, 2008.
- SÁ, Antônio Lopes de.** História geral e das doutrinas da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.
- SCHMIDT, Paulo.** História do pensamento contábil. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- TRALDI, Maria Cristina; DIAS, Reinaldo.** Monografia passo a passo. Campinas, SP: Editora Alínea, 1998
- VANTI, N. A. P.** Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n.2, p. 52-62. 2002.
- VERGARA, Sylvia Constant.** Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.